

INFLUÊNCIA DO TIPO DE PREPARO DO SOLO SOBRE O DESENVOLVIMENTO APÓS O PLANTIO E EXERTIA A CAMPO DE *HEVEA BRASILIENSIS* (WILLD. EX A. JUSS) MULL. ARG.

COORDENADOR: WAGNER DA CUNHA SIQUEIRA

RESUMO DO PROJETO

O preparo do solo é o conjunto de operações usadas na busca por elevação ou manutenção da produtividade de florestas, caracterizado pelo uso de determinados equipamentos adaptados às condições pedológicas e manejo de resíduos. O efeito do preparo do solo é resultado do tipo de implemento, forma e intensidade de seu uso. O trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus Cáceres*. A área experimental está localizada a uma altitude de 137m. O solo onde se realizou o trabalho é um Latossolo Vermelho Amarelo. O clima, segundo classificação de Köppen, é tropical quente e úmido, com inverno seco. Para avaliar o desenvolvimento das plantas estas foram submetidas a diferentes preparos do solo (Tratamentos). Foram utilizados os seguintes tratamentos: Preparo Convencional, Gradagem e Subsolagem. A parcela experimental foi constituída de cinco linhas de plantio com espaçamento de 6 x 3. O Delineamento Experimental consistiu em Blocos (DBC), totalizando seis blocos. O incremento em diâmetro das plantas foi avaliado durante 5 meses. Com o auxílio de um paquímetro, foram medidos os diâmetros das mudas a 7 (sete) cm do solo. Os indivíduos da bordadura foram desconsiderados no momento da avaliação. Foi possível verificar que até os 30 (trinta) dias após o plantio das mudas não houve diferença significativa entre os tratamentos. Aos 60 (sessenta) dias após o plantio o preparo do solo realizado com um subsolador florestal foi o que mais influenciou na variável estudada, este se estendeu até os 90 (noventa) dias. Aos 120 (cento e vinte) dias após o plantio das mudas, os tratamentos não apresentaram diferenças significativas, resultado que pode ser explicado devido à intensidade de preparo do solo que influencia positivamente no crescimento inicial das plantas. Embora os resultados mais conclusivos sobre a produtividade da floresta devam ser analisados em períodos mais tardios, seria esperado que o crescimento inicial das plantas fosse afetado pelos tratamentos propostos, se os solos sob o qual ocorreram os plantios apresentassem resistência à penetração das raízes. O tipo de preparo do solo não influenciou significativamente o crescimento inicial da mudas de seringueira.

Palavras chaves: Preparo do solo, seringueira, desenvolvimento.